



Beira Mar e Oliveirinha continuam na Taça de Portugal

Estarreja Feirense e Oliveira do Bairro eliminados

Águeda tem de efectuar segundo jogo

Disputou-se ontem a terceira eliminatória da Taça de Portugal. As equipas da nossa região tiveram, naturalmente, comportamento e sorte diferentes.

Assim, o Espinho (2-0), única equipa da I Divisão levou de vencida o Almeirim. O Beira Mar (0-1) foi a Joane e conseguiu quase no final o golo que lhe bastou para passar à eliminatória seguinte. O Águeda (0-0) não conseguiu evitar o segundo jogo, agora em Mangualde. Estarreja (2-1) em Sacavém, Feirense (3-0) em casa do Oriental e Oliveira do Bairro (3-1), em Santa Maria de Lamas foram eliminados.

Destaque para a Oliveirinha (2-1) que eliminou o líder da Zona D da III Divisão, o Portalegrense. O Anadia (2-1) após prolongamento, também se desembaraçou do Famacão, o que não deixa de ser proeza de assinalar. O Pessegueirense (1-0) não conseguiu passar nas Caldas da Rainha e o Lourousa (2-1) afastou o Dragões.

Luso e Oliveira do Hospital (0-0) terão de efectuar novo encontro.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



TAIPÉ (FORMOSA) — O piloto chinês Liu-Chi-Yuan, que se refugiou na Formosa com o MIG-19 que tripulava, durante uma conferência de imprensa. À sua esquerda o ministro formosino da Defesa.

Na Serra do Caramulo

Queda de «Asa-Delta» com motor causa dois mortos

— Vítimas residiam em Águeda

Dois praticantes de «Asa-Delta» com motor, perderam a vida, ao fim da tarde de sábado, ao despenharem-se nas encostas do Caramulo, na zona de Fráguas.

Ambas as vítimas residiam em Águeda, onde eram bem conhecidos: Manuel Massadas, de 42 anos, que foi campeão nacional de motocross, quando representava as cores do Ginásio Clube de Águeda, e Eduardo Manuel Graça Vidal, de 38 anos.

O aparelho voava na direcção de Águeda, proveniente da zona de Viseu (cujo aeródromo, ao que nos foi dado apurar, terá autorizado o voo), tendo-se despenhado a cerca de 15 quilómetros do Caramulo, provocando a morte imediata aos seus dois ocupantes.

As causas do acidente não são, ainda, conhecidas. Como causas prováveis da queda do aparelho, apontavam-se uma possível colisão numa encosta do Caramulo, devido ao intenso nevoeiro que se fazia sentir, ou a perda de controlo causada por um poço de ar.

A GNR do Caramulo, alertada por populares que presenciaram a queda do «Asa-Delta», deslocou-se ao local. A identificação das duas vítimas, cujos corpos ficaram irreconhecíveis, uma

(Cont. na página 5)

Em Aveiro

Incêndio destruiu por completo restaurante do Recinto de Feiras

Um violento incêndio, cuja origem não foi ainda esclarecida, destruiu por completo o restaurante do Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

As chamas deflagraram cerca das 3.30 horas da madrugada, quando não se encontrava ninguém no referido restaurante, e após aí ter sido realizada à tarde uma festa que se prolongou pela noite.

Todo o recheio do restaurante ficou destruído, tendo apenas ficado de pé as paredes exteriores que, porque revestidas de lâ de vidro, resistiram à violência das chamas.

Presume-se que o incêndio teria sido motivado por descuido ou curto-circuito.

Os Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, num total de 15 homens, apoiados por 4 viaturas combateram as chamas, que deram por extintas

cerca das 6 horas. Entretanto, pelas 11 horas, os Bombeiros Novos foram mais uma vez chamados ao local, devido ao reacender das chamas, que, no entanto rapidamente foram controladas.

Refira-se, ainda, que o restaurante constituiu um dos mais recentes melhoramentos implementados pela edilidade local no Recinto de Feiras, tendo entrado em funcionamento este ano, não estando, todavia, ultimada a sua instalação.



WASHINGTON — O Presidente Ronald Reagan mostra ao presidente do Conselho Mundial do Boxe, durante uma visita ali efectuada, como os actores de cinema simulam as cenas de pancadaria, que tanto impressionam os espectadores.

Forum em Aveiro mostrará a realidade das telecomunicações

A divulgação da realidade actual dos sectores das telecomunicações e tecnologias da informação em Portugal é um dos objectivos do Forum Nacional das Telecomunicações que decorre este mês em Aveiro e Lisboa, indicou ontem a organização.

Este Forum, promovido pelo INESC, compreende duas fases, a primeira das quais decorre de segunda a quarta-feira no hotel da Barra, em Aveiro, e a segunda de 26 a 29 de Novembro no Forum Picoas, em Lisboa.

Segundo uma nota ontem divulgada pelos organizadores, esta «será a oportunidade de se lançar o diálogo entre as entidades associadas ao desenvolvimento das tecnologias da informação».

«Procurar-se-á evidenciar capacidades intrínsecas de cada subsector — indica a nota —, terminando com uma análise estratégica dos problemas de industrialização e comercialização dos novos produtos e serviços».

Os temas a debater em Aveiro estão relacionados com a engenharia de telecomunicações, dos computadores e da informática e as sessões de Lisboa constituirão um Forum empresarial destes subsectores e serviços».

Os temas a debater em Aveiro estão relacionados com a engenharia de telecomunicações, dos computadores e da informática e as sessões de Lisboa constituirão um Forum empresarial destes subsectores.

Este Forum encerrará com a apresentação por técnicos da CEE do quadro da evolução perspectivado para o sector no âmbito da comunidade.

NESTA EDIÇÃO

II Semana Cultural da Vera Cruz (Aveiro) arrancou

LER NA PÁGINA 3

Festas jubilares da Diocese de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Mendes Leite: homenagem no centenário da sua morte

LER NA PÁGINA 4

Os cenários e os painéis

A Academia
dos Aquilinos (III)

É datada de Aveiro, 4 de Novembro de 1727, a referida local da «Gazeta de Lisboa» em que se alude à Academia dos Aquilinos. Lê-se: «Esta vila que sempre teve uma particular devoção a S. João da Cruz, desde o tempo da sua beatificação, e tem em si dois conventos da sua Ordem, se empenhou agora em o celebrar canonicamente, com distinto obséquio na qualidade e extensão dos festejos, concorrendo para o fazer mais plausíveis, não só o clero e comunhões, mas ainda a nobreza. Principiaram estes no dia 14 de Outubro com dois Triduos, um na igreja dos Padres Carmelitas Descalços, outro no das religiosas do mesmo hábito, iluminando-se nas noites destes seis dias ambos os conventos, e, à sua imitação, a vila toda, com innumeráveis luminárias e fogos esquísitos, que formaram uma magnífica e alegre perspectiva. Na tarde do dia 19 em que os Triduos se acabaram, se fez uma notável Procissão de Triunfo, composta de 16 andores, 10 figuras a cavalo e 20 a pé, tudo acomodado a vários actos e virtudes do Santo, e em último lugar um carro triunfal, em que se representava o seu glorioso trânsito, assistido de várias figuras de anjos, com instrumentos, sumptuosamente vestidos, e adornados de jóias de grande preço como as mais figuras.

«Nos dias 20, 21, 22, entrou a Academia dos Aquilinos (erigida nesta vila no ano de 1723) a celebrar na Igreja do Carmo o seu certame poético-sacro, que tinha publicado alguns meses antes, em louvor do mesmo santo; e foi sem dúvida um célebre Triduo Literário, em que os engenhos assim naturais, como forasteiros, desempenharam nobremente os assuntos em aplauso do Santo, admitindo-se neste acto quatro idiomas para as composições poéticas, e em cada uma houve o seu orador, todos académicos.

«Dispôs o auditório com uma breve e elegante Oração, na Língua Portuguesa, Francisco Teixeira Pimentel, secretário da Academia; seguiu-se a orar, na Língua Latina, o Doutor Brás Luis de Abreu; na Portuguesa, João Egas de Bulhões e Sousa; na Castelhana, Francisco de Pina e Melo; e, na Francesa, Diogo Luis Perestelo Rangel de Quadros.

Houve dez assuntos diferentes, fundados nas acções do Santo e para cada um primeiro e segundo prémio, que se distribuíram por três juizes aos autores das obras

que se julgaram mais beneméritas, as quais se ficam copiando com as outras para se dar ao prelo. Em todas estas funções se ouviu na igreja e no claustro do Mosteiro a harmonia de três coros de música escolhidos, que concorreram de várias partes.

«Nos dias 23, 24 e 25 se deputaram para todo o género de cavalarias, como escaramuças, carreiras, canas, alcazinas, lanças e sortilha, com vários prémios. Nos dias 26 e 27 houve combate de touros; e finalmente no dia 28 se representou uma comédia «La Mejor Luz del Carmelo», que compôs, em louvor do mesmo Santo, José da Mota da Silva, um dos três juizes do certame. Toda esta festividade se fez com majestosa pompa, e universal admiração dos povos, que concorreram das terras circunvizinhas».

Há aqui muito que escabulhar. Pessoas, conventos e sua documentação, arquivos, tudo isso que se sabe. Com o «habit vert», - referido por Luis Forjaz Trigueiros a propósito dos 350 anos da Academia Francesa, nas «Memórias da Academia das Ciências de Lisboa» (Classe de Letras, Tomo XXV), - ou sem «habit vert», a Academia dos Aquilinos não só existiu como exerceu actividade: a local da «Gazeta de Lisboa» dá-nos uma das suas intervenções; outros documentos decerto, dentro das pistas sugeridas, ou doutras, apontarão para outra acção desenvolvida, o que se espera venha a deparar-se aos nossos investigadores, que, na companhia de João Baptista de Castro, José Silvestre Ribeiro, Teófilo Braga, Fidelino de Figueiredo, Joaquim Veríssimo Serrão («verbi gratia» na «Historiografia Portuguesa» ou no citado Congresso «A Arte em Portugal no Século XVIII», com a comunicação «As Academias Provinciais na Primeira Metade do Século XVIII, Sua

Estrutura e Finalidade»), na minha própria companhia e, em 1976, na da transcrição, no Arquivo do Distrito de Aveiro, da «Gazeta de Lisboa», certamente encontrarão motivos de estímulo para prosseguir a pesquisa. Voltando, porém, à «Gazeta de Lisboa», quem são os citados Francisco Teixeira Pimentel, Brás Luis de Abreu, João Egas Bulhões de Sousa, Francisco de Pina e Melo e Diogo Luis Perestelo Rangel de Quadros?

Francisco Teixeira Pimentel, secretário da Academia dos Aquilinos, casado com Teresa Josefa de Lima, era filho de Marques Romano e de Micaela de Lima Pimentel e irmão de José Barreto Ferraz; o Doutor Brás Luis de Abreu, o famoso «Olho de Vidro», a ele voltaremos; João Egas de Bulhões e Sousa, que morou na Rua do Açougue ou de Santa Catarina, foi funcionário público, mais de uma vez camarista, e, em 1728, professou na Ordem Terceira de S. Francisco, onde exerceu diversos cargos, vindo a morrer em Lisboa em 1767; de Francisco de Pina e Melo, não registámos ainda qualquer informação; Diogo Luis Perestelo Rangel de Quadros nasceu a 13 de Dezembro de 1700, é da conhecida família Rangel de Quadros, morreu em 7 de Maio de 1766 e encontra-se sepultado na Igreja do Carmo, em Aveiro. Quanto ao autor de «La Mejor Luz del Carmelo», «comédia» composta em louvor de S. João da Cruz, será ele José da Mota da Silva, como refere a «Gazeta de Lisboa», ou José da Mota e Silva, nascido em 1670 e falecido em 1739, com o seu nome ligado a várias peças de teatro e que escrevia em português e castelhano?

Estes nomes não poderão levar a algumas fontes? Estará tudo esgotado nos registos de Rangel de Quadros? Não haverá mais, nas já citadas e possíveis fontes setecentistas e nas famílias e instituições a que estiveram ou vieram a estar ligados os aquilinos citados?

Sugestões apenas, pois já nos espera o Doutor Brás Luis de Abreu, que não é figura de somenos.

No prólogo à primeira edição do seu «romance histórico» «O Olho de Vidro», Camilo Castelo Branco reporta-se ao bibliógrafo, biógrafo e dicionarista Inocêncio Francisco da Silva, - o «Inocêncio» - transcrevendo o seguinte passo: «Se algum dos nossos romancistas actuais se resolvesse a tratar o assunto, afigura-se-me que a vida deste nosso médico, com os curiosíssimos incidentes que ficam apontados, lhe daria sobeja matéria para a fábrica de uma composição, onde, mediante a lição dos escritos que nos restam de Brás Luis, poderiam fundir-se habilmente espécies mui interessantes para daí resultar obra de cunho verdadeiramente nacional».

Camilo diz que «o convite» o animava e o assustava. Meteu no entanto ombros à empresa, e pondera: «Se a biografia do autor do «Portugal-Médico» é mina para locupletar romancistas, vão lá todos, que eu não toquei nos veios mais ricos».

Não terá Camilo tocado mesmo nos veios mais ricos? Não terá o romancista sacrificado uma mais completa informação histórica à trama romanesca que a vida de Brás Luis de Abreu servia admiravelmente? Seja como for, é em Camilo que seguimos Brás Luis de Abreu, por Coimbra, onde perde o olho direito, e por Lisboa, pelo Porto, e por Aveiro, - onde terá comprado muitos bens de raiz, onde descobriu a chamada «erva formigueira de Aveiro», terra de onde sai e aonde regressa mais tarde, padre, empreendendo obras de um convento novo, e onde fala, em Verdemilho, em 1738, com um ancião importante para a trama romanesca de Camilo, essa Aveiro onde Brás Luis de Abreu, como pelas aldeias circunvizinhas, era venerado «como médico do corpo e do espírito». Brás Luis de Abreu, o famoso «Olho de Vidro», o do «Portugal-Médico», o da «Fénix Lusa», o de «Vida e Acções do Primeiro Príncipe do Brasil para Exemplar do Nosso Sereníssimo Príncipe D. José», morre em Agosto de 1756. Diz Camilo:

«Eram corridos dez dias de Agosto de 1756, quando no convento de franciscanos de S. Bernardino se fechou em sepultura rasa o cadáver de Brás Luis de Abreu. A memória das suas misteriosas desgraças será menos duradoura que o renome de médico abalizado que os contemporâneos lhe celebram».

Leia quem queira o livro em castelhano de Brás Luis de Abreu, impresso em Coimbra em 1717 por Bento Secco Ferreira, intitulado «Agulia Hijas del Sol que Buelan Sobre la Luna»; nós vamos ficar pelo passo de uma das composições que Camilo transcreveu na íntegra e pela sua doura investigação sobre a «erva formigueira». O passo da composição é o seguinte:

«Mulher, nesse teu desgarrar,
um Nabuco às vezes és;
porque, tendo de ouro os pés,
tens a cabeça de barro.

Se alguma pedra travessa
te quisesse derrubar,
era preciso acertar
mais que nos pés, na cabeça.

Porque, se pelo mais fraco
estala a corda mais grossa,
quem quiser que estales, moça,
há-de cascar-te no caco».

O Doutor Olho de Vidro, ao contrário «do peralta de bom cunho», não gostava de perfumes: «Sou de parecer que (o médico) evite os cheiros, e que se negue a todo o género de perfumes, porque ainda que Hipócrates no seu tempo permitia os que não eram suspeitos aos achaques, contudo neste século mais escrupuloso, por mais prevertido, nenhum género de perfumes cheira bem... Deixemos esses esmeros para os que vivem à moda, e não excedamos a moda, que nem porque um médico cheira bem cura melhor». E com bom olfacto e, sem ironia,

(Cont. na página 11)

A VISO

APOIO À CRIAÇÃO DE ACTIVIDADES INDEPENDENTES

O CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO

informa que, no período de 25 de Novembro a 4 de Dezembro próximos, está aberta a inscrição para apresentação de projectos de «APOIO À CRIAÇÃO DE ACTIVIDADES INDEPENDENTES» previsto no Despacho Normativo 19/87, de 27 de Janeiro, financiados pelo Fundo Social Europeu.

Os interessados devem dirigir-se ao CRSS — GRUPO DE APOIO AO FUNDO SOCIAL EUROPEU (3.º piso) — Rua Alberto Soares Machado, em Aveiro.

Aveiro, 6/11/87.

O Presidente do Conselho Directivo,
a) **António de Oliveira Antunes**

(«Diário de Aveiro», N.º 735, de 23-11-87).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 735

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

II Semana Cultural da Vera Cruz arrancou

A II Semana Cultural da Junta de Freguesia da Vera-Cruz arrancou no passado sábado, com a abertura de uma exposição subordinada ao tema «AVEIRO NO CARTAZ», em que se apresenta uma mostra cronológica de alguns dos cartazes referentes a acontecimentos de vulto na cidade. A mostra encontra-se aberta ao público todos os dias das 10 às 22 horas.

Na sessão de abertura o Presidente da Junta, Artur Lobo, disse ser esta realização «uma consequência lógica do que se realizou no ano passado, o êxito que teve a I Semana Cultural».

Referiu ainda alguns dos passos dados na actividade da Junta, não só em relação à cultura, «que não se tem ficado pela organização destas semanas culturais, mas também de uma forma mais indirecta com a concessão de subsídios às colectividades que os vão solicitando». Artur Lobo salientou ainda a contribuição dada pela Junta em relação às escolas, à 3.ª idade, assim como no património arquitectónico, com a recuperação da Praça do Peixe, por exemplo.

Presente, também, o pároco da Freguesia, Padre António Fernandes, que disse algumas palavras de elogio ao trabalho da Junta.

Esta II Semana Cultural, que se prolonga até dia 28 do corrente mês, teve ainda no seu programa deste fim de semana um espectáculo pelo Círculo Portuense de ópera, com uma versão de concerto da ópera Carmina Burana, conjunto de vinte e cinco poemas e canções estudantis, procedentes de um manuscrito do século

XII, encontrado no mosteiro beneditino de Beuren, na Alemanha, e publicados pela primeira vez em 1847. Foi então que o músico Carl Orff fez esta ópera, designada por si como uma «cantata cénica». Neste espectáculo foram solistas Palmira Troufa, António Wagner Diniz e Carlos Guilherma, sob a direcção de Manuel Ivo Cruz.

Ontem o dia foi ocupado com uma «Tarde da Criança», com Fantoques, pelo CETA, Palhaços e com a actuação do conjunto «NINISTARS», e ainda com o Coro do CIRAC, de P. de Brandão, o Coral Polifónico de Aveiro e o Grupo Coral da Vera Cruz.



«Aveiro no Cartaz» exposição integrada na II Semana Cultural da Junta de Freguesia de Vera Cruz. (Foto de António Fernandes).

Festas jubilares da Diocese de Aveiro

Têm início este ano as Festas Jubilares da Diocese de Aveiro, no próximo dia 8 de Dezembro, com uma concelebração no Pavilhão do Beira-Mar.

As Festas propriamente ditas terminam no próximo dia 11 de Dezembro.

No dia 16 desse mês comemoram-se as Bodas de Prata Episcopais de D. Manuel, com uma celebração litúrgica no Seminário de Aveiro e uma Sessão Solene, no Teatro Aveirense, à qual estarão presentes as principais individualidades religiosas do país, nomeadamente os Bispos, o Núcio Apostólico e o Cardeal Patriarca.

A 29 e 30 de Dezembro haverá uma Assembleia do Clero da Diocese, na Casa Diocesana.

Entretanto de 8 a 11 decorrem as festas, e ao mesmo tempo um Congresso Diocesano da Família.

Nos dias 20 e 21 de Fevereiro de 1988 realiza-se o Congresso Diocesano dos Leigos, em Aveiro. Em 15 de Maio, Dia da Diocese, com uma concentração em Aveiro e peregrinação ao túmulo de Santa Joana Princesa iniciam-se as comemorações dos 500 anos da sua morte, que deverão culminar com a sua canonização, em 1990.

A Diocese de Aveiro foi criada por Clemente XIV, em Abril de 1774, a pedido de D. José I, destacando-se da diocese de Coimbra e ficando sufragânea da de Braga, tendo o rei ficado com o direito de patronado.

A Catedral foi instalada na Igreja da Misericórdia e mais tarde na de S. Bernardino.

(Cont. na pág. seguinte)

LATINA

AGORA A SUA REFORMA VALE O QUE V. QUISER

A FIDELIDADE oferece-lhe um sistema de valorização das suas economias que lhe permite garantir no futuro a qualidade de vida de que dispõe no presente.

Aplicadas pelos nossos especialistas financeiros, as suas poupanças proporcionam-lhe rendimentos elevados, equilibrados e seguros.



TOP  REFORMA
Uma Conta Segura

TOP REFORMA

É Você quem decide a qualidade de vida do seu futuro:

- Poupa o que quiser, e quando quiser.
- Beneficia de juro fixo garantido, e, no mínimo, de 90 % dos resultados líquidos da aplicação das suas poupanças.
- Dispõe, sempre que o entender, das entregas que efectuou, acrescidas dos rendimentos obtidos.
- Usufrui de isenção e de dedução fiscais.

TOP REFORMA O investimento sem riscos

FUNDO TOP


mais segurança
maior rendimento
maior estabilidade

TOP SEGURO
POUPANÇA

TOP REFORMA

FIDELIDADE  VIDA

Solicito informações sobre as vantagens do
FUNDO TOP F

Nome _____
Morada _____
Telef. _____ 25

Mendes Leite: homenagem no centenário da sua morte



Um aspecto da assistência ao acto de homenagem a Mendes Leite.

(Foto de António Fernandes).



Emanuel Cunha; Frederico de Moura, Renato de Araújo, Armando França na homenagem a Mendes Leite.

(Foto de António Fernandes).

O lutador liberal aveirense Manuel José Mendes Leite foi alvo de homenagem, o centenário da sua morte.

Ao acto estiveram presentes, como oradores Armando França, Emanuel Cunha e Frederico de Moura, que enalteceram a memória inesquecível de um aveirense de renome internacional e um dos principais lutadores contra o absolutismo e que assistiu em 1828 à queda da liberdade e pela qual lutou, «não se recusando a pegar em armas quando foi necessário».

Mendes Leite, levantado que foi o grito de revolta contra D. Miguel, e então jovem estudante coimbrão, alistou-se no batalhão académico, acabando por se exilar em Inglaterra.

Juntamente com José Estevão, participou nas diversas lutas contra o absolutismo e depois de 10 anos, foi Presidente da Câmara Municipal, Comandante da Guarda Nacional de Aveiro e deputado pelo círculo de Aveiro.

Filho de abastado comerciante da cidade, foi também colaborador e fundador de alguns jornais da época, nomeadamente «A Revolução de Setembro», e o precursor da abolição da pena de morte em Portugal.

«Homem íntegro, tolerante e de uma firmeza de princípios extraordinária, velho lutador das regalias populares, a democracia portuguesa tem que decorar um grande nome de um grande combatente pela liberdade» - segundo foi referido.

Aqui fica o apontamento do acto de homenagem a Mendes Leite, e ao qual presidiram Renato Araújo, Reitor da Universidade de Aveiro, Frederico de Moura, Armando França, Emanuel Cunha, e o Presidente da ADERAV, instituição que levou a cabo a homenagem.

Aqui fica, pois, este apontamento, pequeno demais para a grandeza da personagem.

EMPRESA LÍDER DE MERCADO EM PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO E EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO
PRETENDE INTEGRAR NO SEU QUADRO DE PESSOAL

PROMOTORAS

PERFIL DAS CANDIDATAS

- Idade 20/30 anos
- Solteira
- Disponibilidade total para frequentes deslocações
- Boa apresentação
- Bom nível cultural e fluência verbal
- Facilidade de contactos e vocação para a área das relações humanas
- Carta de condução (preferência)
- Experiência profissional (preferência)

TÉCNICOS DE MERCHANDISING

PERFIL DOS CANDIDATOS:

- Idade: entre 25/35 anos
- Carta de condução
- Boa apresentação
- Criatividade e bom sentido estético
- Conhecimento do mercado de produtos de grandes consumos
- Disponibilidade total
- Experiência (aconselhável)

A remuneração será compatível com a experiência demonstrada e com os dados curriculares apresentados.

Enviar «curriculum vitae» detalhado, em carta manuscrita, até 30 de Novembro de 1987, para o Apartado 66 — 3081 FIGUEIRA DA FOZ Codex.

Círculo de Cultura Católica promove ciclo de palestras

«A Comunicação Social ao Serviço da Pessoa Humana» é o título de um ciclo de quatro palestras levadas a cabo pelo Círculo de Cultura Católica de Aveiro.

A primeira palestra realiza-se no dia 24 do corrente mês e é subordinada ao tema «A Igreja e a Comunicação Social», na qual será orador o Padre Dr. José Maria Reis Ribeiro, director do «Notícias de Viana».

A segunda palestra está marcada para o dia 1 do próximo mês de Dezembro, e intervém o Dr. Manuel Pin-

to Teixeira, director de «O Comércio do Porto», que aborda o tema «O Jornal ao Serviço da Sociedade».

No dia 15 do mês de Dezembro tem lugar a terceira palestra, onde será abordado o tema «Rádio e Opinião Pública», pelo P. António Rego, director dos programas religiosos da RDP e da RTP.

A última palestra é subordinada ao tema «Televisão e Família», e é conferencista o Dr. José da Silva, director da informação da RTP do Porto.

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

APRENDA BEM

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO

LÍNGUAS

Com Professores da Nacionalidade Formados Especificamente para o Ensino da Sua Língua. A Experiência de 7 anos em Aveiro aliada à Experiência de 35 anos da International House em todo o mundo.

INSCRIÇÕES PERMANENTES



international
house

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos)
Telefone 26923

3800 AVEIRO

Festas jubilares

(Da página anterior)

Teve três bispos até à sua extinção em 1881, por bula pontifícia, tendo sido restaurada por Pio XI e foi então elevada a catedral a Igreja de São Domingues e matriz da paróquia de Nossa Senhora da Glória. Ficou como administrador apostólico D. João Evangelista de Lima Vidal, nomeado mais tarde Bispo residencial. Sucedeu-lhe D. Domingos da Apresentação Fernandes e após sua morte, em 1962, D. Manuel de Almeida Trindade.

A Diocese de Aveiro representa actualmente 10 concelhos, que correspondem a 95 paróquias, estando para ser criada mais uma a de Santa Catarina, em Vagos.

Congresso da Juventude Centrista decorreu na Figueira da Foz

A moção apresentada pela actual Direcção da Juventude Centrista (JC) e liderada por Manuel Monteiro obteve ontem o maior número de votos no Congresso Extraordinário da Organização, que decorreu na Figueira da Foz.

A moção A, «Amanhã já é tarde, nós começamos hoje», conseguiu, após sete horas de discussão, 161 votos a favor, quatro contra e 72 abstenções.

Entre as sete moções concorrentes, a liderada pelo presidente dos jovens autarcas centristas José Segarra, que também apresentava uma lista para os órgãos nacionais da Organização, teve 76 votos a favor, 132 contra e 31 abstenções.

A segunda moção mais votada era encabeçada pelo presidente da Comissão Política da Federação de Coimbra, Manuel Ramos, registou 96 votos a favor, 67 contra e 74 abstenções.

Com estas votações, fontes ligadas ao Congresso consideram previsível a reeleição de Manuel Monteiro para presidente da Comissão Política Nacional da JC.

Quanto à discussão dos estatutos da Organização, fonte da JC disse que «existe um consenso generalizado em cinco das moções».

Contudo — acrescentou a mesma fonte — «dois documentos presentes pretendem um regresso às estruturas distritais e uma decomposição da Comissão Política Nacional em Comissões Permanente e Política».

O plenário da Juventude Centrista rejeitou ontem as alterações estruturais propostas pela moção «Direito ao futuro», por cerca de 70 por cento dos votos.

As alterações propostas referiam-se nomeadamente à criação de uma Comissão Permanente



Um aspecto do Congresso da Juventude Centrista, que decorreu na Figueira da Foz. Na mesa encontram-se Adriano Moreira (de pé) e Freitas do Amaral (sentado).

como órgão executivo máximo e ao alargamento do prazo de mandatos locais para dois anos.

Assim a actual Direcção — demissionária — viu aprovada a sua proposta de estatutos.

Manuel Monteiro, que já sábado viu aprovado o seu relatório de actividades, obteve a sua

segunda vitória no Congresso Extraordinário em detrimento da moção de que é primeiro subscritor José Segarra.

A hora em que encerrámos esta edição ainda decorria o Congresso, pelo que não podemos adiantar mais pormenores.

Comboios

Norte/Sul ainda não passam na Ponte D. Maria

Brigadas de trabalhadores da CP prosseguiram ontem na Ponte D. Maria, no Porto, as operações de reparação dos danos resultantes do descarrilamento de dois vagões de um comboio de mercadorias, disse um informador da empresa.

O descarrilamento ocorreu na madrugada de sábado.

A via continua impedida no sentido Norte/Sul — disse o informador do Posto Regulador de Campanhã — e os passageiros com destino a regiões do Sul são transportados em autocarro do Porto para a estação das Devesas, Gaia.

De acordo com a mesma fonte «não é ainda possível prever a altura em que a circulação de comboios na Ponte de D. Maria ficará restabelecida».

Admitiu o operador do Posto Regulador que «provavelmente na noite de hoje, segunda-feira, ou na manhã de amanhã, o movimento de comboios fique normalizado».

Queda de «Asa-Delta» com motor causa dois mortos

(Da primeira página)

vez que não traziam consigo qualquer documento identificativo, acabaria por ser feita com base em informações dadas pelo aeródromo de Viseu, que, como já dissemos atrás, autorizou o voo.

Refira-se que, ao que nos foi dado apurar, o aparelho, durante a tarde de sexta-feira sobrevoou a zona das Talhadas e, devido a uma avaria numa das asas, os dois praticantes foram obrigados a aterrar numa estrada a poucos quilómetros daquela localidade. Ainda segundo a mesma fonte, na manhã de sábado, a nave encontrava-se, ainda nessa estrada, onde terá sido, posteriormente reparada.

Os funerais de Manuel Massadas e de Eduardo Graça Vidal realizam-se hoje, pelas 17 horas, saindo da Capela de S. Sebastião, em Agueda, para o cemitério da cidade.

EM VAGOS

Câmara Municipal pode construir monumento ao «Artista»

— sugestão de Basílio de Oliveira «aceite» por João Rocha

Reunindo autoridades autárquicas e representantes da imprensa escrita e falada, o restaurante típico «Mar-Sol» acaba de comemorar o seu 1.º aniversário.

A confraternização, que serviu de pretexto para uma alegre troca de pontos de vista, acabaria por ser extremamente proveitosa no plano cultural, com o anúncio, feito pelo próprio presidente da Câmara, de que o Município se encontrava receptivo à ideia da construção de um monumento, que possa immortalizar o «Artista» vagueuse, nas suas múltiplas facetas, de músico, de ceramista, de pintor — de artista consagrado como os demais.

A sugestão partiu de Basílio de Oliveira, que na aludida confraternização foi o anfitrião, e que em nome de Armindo Fernandes, o proprietário do restaurante, deu as boas vindas aos presentes, e aludiu ao facto de Vagos ser um concelho vocacionado para a cultura.

«Para quando a construção de um monumento ao artista vagueuse, esse soldado desconhecido que tem dado a Vagos todas as virtualidades?» — perguntou Basílio de Oliveira, que considerou, ainda, a «guerra da cultura» muito mais importante que a «guerra das armas».

Sobre Armindo Fernandes, que disse continuar a ser o «exponente máximo» da canção

nacional, Basílio de Oliveira diria que ao deixar o meio artístico lisboeta, depois de acompanhar, com a sua guitarra, alguns dos maiores fadistas portugueses, trouxe para Vagos todo o seu talento. E o concelho ficou a lucrar, segundo referiu.

A edificação do monumento ao Artista vagueuse poderá agora vir a ser estudada com maior acuidade pelo município local. João Rocha, o presidente da Câmara, que se mostrou receptivo, prometeu não descurar o assunto, sendo de prever que o mesmo possa já vir a ser discutido numa das próximas reuniões camarárias.

E. Jaques

Despiste de motorizada

Em Campo de Calvão, Vagos, verificou-se, no passado sábado, pelas 18.30 horas, um despiste de motorizada, do qual resultaram ferimentos graves no condutor, Carlos Manuel Rocha Ferreira, de 24 anos.

O ferido foi transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos.

APARTAMENTOS
BAIRRO DO LICEU

10% DE ENTRADA
E RESTANTE
NA ESCRITURA.

MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

GOLCAR
IMP. E EXP. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

CONCESSIONÁRIOS
EM AVEIRO

AUDI **VOLKSWAGEN**

APRESENTA A PARTIR DE
21 NOVEMBRO
OS ÚLTIMOS MODELOS
DA NOVA GAMA

STAND:
Rua Visconde da Granja, 10
AVEIRO

EM VAGOS

9.º ano da escola secundária iniciou as aulas

Na Escola Secundária de Vagos tiveram início, no pretérito dia 16, as aulas para os alunos do 9.º ano, após ter sido solucionado o problema da falta de instalações.

A cedência de diversas salas, nas instalações do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, veio abreviar o início das aulas, sendo de referir que o contributo da Associação de Pais foi decisivo.

De facto, muito embora se reconheça que o Conselho Directivo tudo tivesse tentado para, junto do Ministério da Educação e da empresa construtora dos pavilhões (de momento ainda em fase de conclusão), resolver a melindrosa situação, foi a Associação de Pais que teve os maiores louros, ao conseguir, no espaço de poucas horas, não apenas a cedência de instalações provisórias, como ainda obter, de parte do Município local, todo o apoio necessário à iniciativa.

De referir que a presente situação se ficou a dever, em parte, à instalação do 10.º ano naquela escola, quando o edifício não se encontrava minimamente apetrechado para dar resposta a todas as necessidades, numa altura em que o número de alunos ascende já a cerca de 400.

As aulas do 9.º ano estão, entretanto, a decorrer na mais completa normalidade, sendo de realçar o esforço do corpo docente, que tem de se deslocar da escola ao quartel dos bombeiros, situado a algumas centenas de metros.

E. Jaques

Caiu num poço quando caçava

Fractura de costelas foi o resultado da queda de Armando Fradinho num poço, quando andava à caça.

Com efeito, Armando Fradinho, residente no Bairro da Peralta, em Ilhavo, ontem, quando se dedicava à caça, caiu dentro de um poço que não tinha qualquer protecção.

O acidentado foi transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

Atropelamento mortal

António Arlindo Silvestre, residente em Vagos, foi atropelado mortalmente no passado sábado, pelas 18.45 horas, em Vagos.

O acidente ocorreu quando António Arlindo, que seguia pela estrada a pé com uma motorizada, foi colhido mortalmente por uma viatura que passava, tendo sido transportado à morgue pelos Bombeiros de Vagos.

Ministério da Indústria e Comércio

Secretaria de Estado da Indústria e Energia

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que «MOBIL OIL PORTUGUESA, SA», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo com a capacidade de 70 000 litros, sita na Rua 19, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947 que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 10 de Novembro de 1987.

O Chefe de Divisão de Combustíveis,
a) Paulo Alves

(«Diário de Aveiro», N.º 735, de 23-11-87).

TAÇA DE PORTUGAL

Joane, 0
Beira Mar, 1

Miguel evitou o prolongamento

Jogo no Campo Municipal de Joane

Árbitro, Carlos Carvalho (Porto), auxiliado por Fernando Pereira e Pinto Carneiro.

JOANE - Domingos; Faria, José Luis, Peres e Tó (Chita); Antunes, José António e Angelino; Padinha, Filipe e Leites.

Suplentes não utilizados: Martins, Carvalho I, Sotero e Carvalho II. Treinador: Melo

BEIRA-MAR - Miguel; Alfredo (Bugre), Redondo, João Paulo e Covelo; Moniz e Paulo Campos e Freitas; Jarbas (Pinto da Rocha), Carlinhos e Simões.

Suplentes não utilizados: Vitor Alves, José Fernando e Dreiffus.

Teinador: Jean Thissen
Ao intervalo: 0-0
Marcador: Jarbas (86m)

Acção disciplinar: cartões amarelos para Peres (61), Moniz (69) e Redondo (86).

Compreensivelmente, porque se tratava de um encontro que poderia possibilitar um prolongamento, houve que poupar energias. Por isso não estranhou, mas mesmo nada, que as duas equipas ocupassem uma boa parte do primeiro tempo num estudo mutuo e numa poupança de forças

que poderiam ser bem precisas mais tarde.

E só assim se compreende que a primeira verdadeira ocasião de perigo tivesse surgido apenas aos 24 minutos, numa confusão gerada na grande área da equipa de Joane, quando o Beira-Mar já denotava um maior pendor atacante.

Aliás, pertenceram aos aveienses as perdas mais flagrantes neste primeiro tempo, designadamente por Jarbas aos 26 e aos 33 minutos, esta depois de um «passe de morte» de Simões e para o qual o seu colega, sózinho em frente de Domingos, não teve a serenidade necessária para a sua concretização.

Foi depois a vez de uma reacção dos locais que aos 39 e 40 minutos usufruíram de duas excelentes oportunidades para inaugurar o marcador.

Primeiro por Filipe que, sózinho em frente a Miguel permitiu que este lhe arrebatasse o esférico, e depois numa jogada em que a assistência local reclamou grande penalidade, por alegada carga sobre Leites.

Não nos pareceu que existisse qualquer falta e o juiz da partida foi peremptório a dizer que não havia nada de irregular.

O nulo verificado ao intervalo traduzia de alguma forma a toada morna em que este período decorreu.

Na segunda parte o Beira-Mar exerceu um acentuado domínio perante uma equipa inferior tecnicamente, não deixando de acautelar o esforço a dispender na perspectiva do eventual prolongamento que esteve quase a acontecer quando o juiz da partida assinalou uma grande penalidade contra os aveienses, quando já passavam cerca de 2 minutos sobre os 90 regulamentares e sem que nada justificasse tal extensão de tempo.

Valeu aos auri-negros a concentração do seu excelente guardião Miguel, que «adivinhou» para que lado o adversário ia rematar, e defendeu.

Aliás, era injusto o empate pois o Beira-Mar mostrou ser uma equipa mais adulta, futebolisticamente falando, e que soube controlar as situações para ultrapassar este obstáculo que se chamava Joane.

Jarbas foi, de longe, o melhor homem em campo e quando saiu, já perto do final do encontro, fê-lo completamente exausto pois foi o verdadeiro «motor» da equipa.

Na arbitragem do juiz portuense há a assinalar a sua «habilidade» que ia fabricando o empate. No restante esteve bem, mesmo no capítulo disciplinar.

Pinto Ribeiro

Oliveirinha, 2
Portalegrense, 1

Vitória fabricada na primeira parte

Jogo no Estádio da Gandara, em Oliveirinha.

Árbitro, José Guimaro (Coimbra), auxiliado por Mapril Dinis e Mário Mendes.

OLIVEIRINHA - Manuel Carlos; Geninho, Carlos Manuel II, Toni e Marcelino; Troia, Salá e Nazih; Cosme (Carlos Manuel I), Rui Pedro (Celestino) e Carlinhos.

Suplentes não utilizados: Mário Julio, Mário e Paulo Bola.

Treinador: António Miranda.

PORTALEGRENSE - Matela; Carlinhos, Nozes, Alberto e Pereira;

Alfaia (Ruy), Dorinho, Semedo (Mota) e David; Rogério e Adventino.

Suplentes não utilizados: Carlos Alberto, José Fernandes e Costa.

Treinador: João Cardoso

Ao intervalo: 2-0
Marcadores: Cosme (8m e 21) e Dorinho (88)

Acção disciplinar: nada a assinalar.

A equipa que ontem se deslocou ao Estádio da Gandara tem grandes pergaminhos no nosso futebol.

Actualmente milita na série D da 3.a Divisão Nacional, mas é o líder isolado, com mais três pontos que o segundo classificado.

Quanto à Oliveirinha, que tinha vindo de uma excelente vitória fora para o Nacional, está a subir domingo a domingo e esperava-se por isso uma boa tarde de futebol.

Não ficou de modo algum defraudada a expectativa do público, pois a equipa da casa, desde o minuto inicial do encontro, tomou conta das operações, dominou técnica, táctica e territorialmente o adversário, de tal modo que os dois golos de diferença com que se atingiu o intervalo eram ainda escassos para a mais valia da Oliveirinha. Basta referir que o Portalegrense só à beira do intervalo conseguiu a sua primeira jogada ofensiva.

O segundo golo da equipa local é dos tais que merece a pena referir: Cosme, que está a atravessar um excelente momento de forma, recebeu ainda fora da área um passe de Sallá e, de primeira, atirou forte e colocado, tornando infrutífera a tentativa de defesa do guardião contrário. É o que se chama, em qualquer parte do mundo, um golão.

PORTALEGRENSE TENTA VIRAR RESULTADO

Um tanto incompreensivelmente para nós, no reatamento a equipa da casa entregou todos os seus trunfos à turma orientada pelo antigo internacional João Cardoso. Foi uma táctica previamente concebida, mas temos de reconhecer que extremamente perigosa pois foi a vez dos visitantes se abeirarem um sem número de vezes das balizas contrárias. Valeu à equipa orientada por António Miranda o extremo acerto da defensiva, guarda-redes incluído.

O golo do Portalegrense, apontado já muito tarde, tirou hipóteses de um prolongamento que, diga-se em abono da verdade, seria imerecido.

A arbitragem, num jogo extremamente correcto, teve o condão de deixar jogar, não interferindo em nada no decorrer do encontro. Excelente.

Nuno Miguel

Anadia, 2
Famalicão, 1

Locais venceram com mérito

Campo: Dr. Pequeto Rebelo.

Árbitro: João Mesquita, Porto.

ANADIA - Meireles; Juvenal, Sérgio (Carrana), Paulo e Fernando; Valério, Rebelo e Amadeu; Bé, Nogueira (Garrido) e Arlindo.

FAMALICÃO - Rogério; Kanu, Carlos, Chico Oliveira e Cabral; Paulo Jorge (Silva), José Luís e Williams; Landu, Duarte e Chico Nelo (João Paulo).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Bé (57), Landu (64) e Garrido (119m).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Carrana, massagista do Anadia, Valério, Carlos e treinador do Anadia. Vermelho a Carrana.

Aconteceu Taça na Bairrada, apesar de só no último minuto se ter feito justiça à equipa que teve maior querer e que nunca baixou os braços. Perante um adversário categoricamente mais forte, mas que não demonstrou essa superioridade, sofrendo o primeiro aviso logo aos dez minutos com Bé a atirar muito bem de cabeça, mas um tudo-nada ao lado do poste de Rogério.

Nestas coisas de Taça os jogadores agigantam-se sempre quando o adversário é manifestamente superior e, por isso, o encontro teve fases de muito bom futebol. Esperava-se a todo o momento que os pupilos de Rodolfo resolvessem a contenda a seu favor, sem que isso fosse desprimor para os bairradinos. Só que o tempo foi

passando e a equipa anadiense nunca deu sinal de fraqueza, dando a ideia de que também poderia resolver a questão a seu favor. É certo que o Famalicão teve muito mais oportunidades com três bolas na barra de Meireles e uma flagrante oportunidade de Silva a seis minutos do fim, mas Garrido a cinco minutos introduziu o esférico na baliza de Rogério. O árbitro no entanto anulou o golo. O prolongamento foi de autênticos gigantes com os bairradinos a superiorizarem-se apesar de só actuarem com dez jogadores.

A arbitragem que tinha feito um excelente trabalho ensombrou-se com o golo anulado a Garrido, parecendo-nos drástico demais a amostragem do segundo cartão a Carrana.

Américo Ribeiro

Águeda, 0

Mangualde, 0

(Após prolongamento)

Aguedenses mereciam mais...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Anibal Pereira, auxiliado por Eduardo Sequeira e Manuel Fontes (Porto).

ÁGUEDA: Sará; Asdrúbal, Leite (Victor Manuel aos 62), Costa e Mauro (cap.); Carlos Miguel, Dú (Queta aos 65) e Dany; Araújo, Zé da Pinta e Ednardo.

MANGUALDE: Nery; Fanfalli, Quim Zé, Armindo e Vassalo; Jorge Costa, Aguas (Sambaro aos 62) e Guilherme; Herminio, Garcia (Augusto aos 62) e Vieira.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Fanfalli, Vieira e Guilherme, todos do Mangualde, e para Asdrúbal, do Águeda. Cartão vermelho para Asdrúbal.

O Águeda deu ontem uma nova imagem da sua equipa aos seus associados, deixando antever que melhores dias virão para os «Galos do Botaréu». De facto, na primeira metade do jogo, essencialmente até cerca dos 30 minutos, os aguedenses desenvolveram um futebol rápido e objectivo, com constantes mudanças de flanco, mostrando uma coesão entre os diferentes sectores a que não nos

tinham habituado. Só a sorte ou a excelente prestação de Nery, impediram que o Águeda, neste período do jogo, não tivesse transformado o seu domínio avassalador em golos.

Decorrida a primeira meia-hora, durante a qual os homens de Mangualde passaram por muitas aflições no seu último reduto, os aguedenses tiraram um pouco o pé do acelerador, sem que, apesar dos visitantes «visitarem» com mais frequência o meio campo contrário, tenham perdido o controlo dos acontecimentos.

Aos 42 minutos, Asdrúbal, que já tinha visto um cartão amarelo, decerto, por palavras dirigidas ao árbitro, veria o cartão vermelho. Caído no terreno, o defesa direito aguedense, vendo que poderia continuar uma jogada desenvolvida por um companheiro, levantou-se de imediato. O juiz portuense mostrou-lhe o cartão amarelo e, só depois de se aperceber do número do jogador, tiraria da algibeira a cartolina encarnada. A expulsão de Asdrúbal provocaria uma forte onda de protestos nas bancadas do Municipal, onda que, terminados os primeiros 45 minutos, invadiu o terreno de jogo, com tentativas de agres-

são ao juiz da partida.

No entanto, a expulsão de Asdrúbal não teria apenas esta consequência. No segundo tempo, o médio Dany, que até aí vinha sendo uma pedra influente na manobra atacante do Águeda, recuou para o lugar de defesa direito. Os locais perderam nitidamente o pendor atacante de que usufruíam no primeiro tempo. O jogo baixou de qualidade, ao mesmo tempo que o Mangualde conseguia equilibrar a partida, chegando, mesmo, a dispôr dalgumas boas oportunidades para marcar.

Com o nulo registado no final do tempo regulamentar, veio o consequente prolongamento, prolongamento que, em matéria de golos não traria nada de novo. De registar, no entanto, que o Águeda desperdiçou várias oportunidades, nomeadamente, na primeira parte, com Zé da Pinta, em boa posição, a falhar por duas vezes o alvo, e, no quarto de hora final, com Araújo, primeiro, e Ednardo, depois, a falharem por pouco.

O Águeda merecia, sem dúvida, mais do que a igualdade.

Muito mau o trabalho da arbitragem.

Carlos Rodrigues

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 3 — Feirense, 1

Por José Naia

Vitória indiscutível em jogo morno

Jogo no Estádio Mário Duarte (Aveiro). Árbitro: Abel Lobo, auxiliado por José Mesquita e Abílio Lobo, equipa CRA do Porto. **BEIRA MAR** — Zica; Nuno Tomás, Pedro, Vítor e Chico; Simão, Gabriel e João Almeida (Pedro, 70 m); Kiko, Abel (Martinho, 70 m) e Sousa. **FEIRENSE** — Zé Carlos; Mário Jorge, Luís Miguel, Paulo Alexandre e Leão; Tomé

(Frasco), Armando e Alexandre; Carlitos (Pedro Miguel, 61 m), Vítor e Miguel Bruno. Ao intervalo: 2-1. Marcadores: Miguel Bruno (18 m), Nuno Tomás (35 m), Sousa (37 m) e Kiko (58 m). Fisicamente muito bem constituída e com uma arrumação táctica muito inteligente, tapando os homens — golo do Beira Mar e ainda dispo de dois ou três jogadores de grande futuro (Leão e

Vítor) os «miúdos» do Feirense dificultaram ao máximo a vitória dos aveirenses que não estariam concertiza a contar com tantas dificuldades ou estariam ainda (o seu treinador é competente para deixar que isso ainda perdurasse) a «viver» demasiado a copiosa derrota das Antas. Os muitos espectadores que foram até ao campo pelado (campo de treinos) do Mário Duarte estavam também frouxos e a equipa

aveirense não engrenava nem por nada. Defendendo à linha os rapazes do Feirense colocaram muitas vezes os seus opositores em fora de jogo e foram cortando à nascença, logo após a linha do meio campo todas as tentativas de organização de jogo por banda dos aveirenses. Por outro lado os aveirenses estavam a afunilar demasiado o jogo e ainda por cima com a pecha enorme de a breve trecho começarem a despejar bolas para cima da grande área adversária a ver se a cabeça de Miguel Bruno fazia o «milagre» de marcar um golo que tranquilizasse a malta.

Mas num contra-ataque bem engendrado e com a colaboração de um defesa aveirense que deixou que a bola batesse no chão e passasse por cima da sua cabeça os forasteiros abriram o activo e as dificuldades do Beira Mar aumentaram, pois trata-se de uma equipa de um escalão em que há muitas vezes mais sangue na guelra do que raciocínio para acatarem as ordens do seu técnico.

Felizmente para si os aveirenses viraram o resultado ainda antes do intervalo, primeiro numa boa jogada de Abel que pôs ele a bola no chão e depois a finalizar uma tremenda confusão junto da pequena área visitante.

No regresso dos balneários o Feirense quis voltar ao empate e logo no primeiro minuto Alexandre mandou a bola à barra. O Beira Mar a jogar a favor do vento que soprava fortito conseguiu a pouco e pouco organizar a sua manobra e o Feirense agora com três homens na frente vivia no entanto só de algumas sortidas tendo quase sempre por protagonista ora Leão, ora o excelente Vítor.

A defesa do Beira Mar ia dando conta do recado, o seu guarda-redes estava a dar confiança à equipa e veio naturalmente o terceiro golo por Kiko. A partida estava ganha e com uma arbitragem que cometeu um disparate aí pelos 10 minutos deste segundo tempo. Assinalou uma falta (porquê?) a um defesa do Beira Mar mas verificando que essa hipotética falta era dentro da área levantou o braço e assinalou livre indirecto. Se queria marcar falta teria de ser «penalty». Mas como a falta era de sua «invenção» emendou o erro com outro erro. É mau.

No mais tudo bem. Vitória assim assim, indiscutível, sem dúvida num jogo muito morno.

BASQUETEBOL / Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 76 — Belenenses, 75

(AO INTERVALO: 45-34)

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar. Árbitros, Valdemar Cabral e Diogo Ferreira (Porto). **BEIRA-MAR** - Rebelo (9), Bill (26), Jóia, Catarino (2), Araújo, Ken (27), Moreira (4), e Afonso Filho (8).

BELENENSES - Burnett (15), Tomás (6), João Santos (2), Jorge Santos (2), Miguel (4), Flávio (17), Alfredo (4) e Webb (25).

Acabando por sentir algumas dificuldades na parte final do encontro, pela reacção desenvolvida pelos azuis, o Beira-Mar acabou por averbar a sua segunda vitória nesta prova

depois de ter usufruindo de confortável vantagem.

Embora fossem os aveirenses que entrassem de rompante, foram os lisboetas que aos cinco minutos do encontro venciam por 11-8. Era o «toque de alarme» e os auri-negros responderam da melhor forma para alcançarem uma vanatagem substancial que depois viriam a ver reduzida progressivamente na segunda metade do encontro, e para acabar com algumas dificuldades naquilo que se pode rotular de uma vitória difícil e suada.

Boa arbitragem

Esgueira, 86

Ovarense, 83

(AO INTERVALO: 41-47)

Jogo no Pavilhão de Esgueira. Árbitros, Valdemar Cabral (Porto) e José Oliveira (Viseu).

ESGUEIRA - Rui Santos (10), Miller (30), Cassiano (4), Sérgio (6), Caetano (8), João Jaime (2) e Henry (26).

OVARENSE - Johnson (22), Vítor Ferreira (10), Ellie (30), Mário Leite (17), Sing (2), Borracha (2) e Rui Leitão.

Outro derby regional e este ainda mais quente que o disputado em Sangalhos, com os aveirenses a averbarem uma difícil, mas justa, vitória sobre um dos comandantes.

O excelente comportamento dos esgueseiros, que ao intervalo estavam em desvantagem de seis pontos vem confirmar a sua ascensão de forma e que é equipa para se qualificar entre os seis melhores desta fase.

A vitória alcançada sobre a equipa vareira deve vir fortalecer ainda mais o moral do conjunto aveirense e catapultá-la para voos mais altos.

As alternâncias no marcador foram o motivo maior da grande emoção que se viveu no Pavilhão de Esgueira, onde o espectro do prolongamento esteve presente, salvando a situação o «triplo» de Henry, quando faltavam apenas quatro segundos para o final do encontro.

Sangalhos, 84

Illiabum, 88

(AO INTERVALO: 43-43)

Jogo no Pavilhão de Sangalhos. Árbitros, Rui Valente (Lisboa) e José Vasconcelos (Faro).

SANGALHOS - Nash (2), Tó Quintela, Hernani (7), Chico (6), José Gomes (5), Cedric (30), Aniceto (28) e Paiva (6).

ILLIABUM - Parente (8), Paixão (7), Almeida (2), Anastácio (11), Marcão (4), Cotton (40) e Cook (16).

Um derby regional a que não faltou a emoção. Da vantagem de 8 pontos (11-19) conseguida pelos visitantes aos cinco minutos do encontro, reagiram bem os locais que viriam a empatar (31-31) aos 13 minutos, altura a partir da qual os bairradinos se assenhorearam do comando da partida apenas permitindo aos forasteiros que se apeoximassem e igualassem quase em cima do apito final da 1.a parte.

Na segunda metade as alternâncias no marcador deram uma maior emotividade ao encontro acabando os visitantes por alcançar uma preciosa vitória a que o extraordinário trabalho de Cotton não é estranho. Bem pelo contrário. Boa arbitragem.

NACIONAL DA I DIVISÃO

13.ª JORNADA

RESULTADOS

Beira Mar-Belenenses	77-75
Porto-Benfica	77-76
Sangalhos-Illiabum	84-88
Esgueira-Ovarense	86-83
E. Avenida-Imortal	65-71
Queluz-Sporting	80-79

14.ª JORNADA

Porto-Belenenses	89-74
Beira Mar-Benfica	77-67
Esgueira-Illiabum	73-70
Sangalhos-Ovarense	83-93
Queluz-Imortal	107-73
E. Avenida-Sporting	77-88

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sporting	14	11	3	1225-1058	25
Ovarense	14	11	3	1339-1231	25
FC Porto	14	11	3	1307-1186	25
Illiabum	14	8	6	1160-1070	22
Benfica	14	8	6	1226-1123	22
Sangalhos	14	7	7	1154-1298	21
Esgueira	14	7	7	1141-1195	21
Queluz	14	6	8	1152-1203	20
Imortal	14	6	8	1127-1213	20
E. Avenidas	14	3	11	944-1037	17
Beira Mar	13	3	10	1077-1232	16
Belenenses	13	2	11	992-1064	15

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE — 13ª JORNADA

D. Leça-Gaia	108-70
Ginásio-Académica	107-66
Sanjoanense-Guifões	100-63
Vasco Gama-Arca	81-95
Olivais-Salesianos	73-58
Conimbricense-Sp. Figueirense	53-85

14.ª JORNADA

Académica-Gaia	97-69
Guifões-Ginásio	76-101
Arca-Sanjoanense	67-90
Salesianos-Vasco Gama	72-76
Sp. Figueirense-Olivais	105-73
Conimbricense-D. Leça	80-92

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	14	14	0	1318-973	28
Ginásio	14	13	1	1350-951	27
Sp. Figueirense	14	11	3	1253-1006	25
Guifões	14	9	5	1224-1199	23
Arca	14	9	5	1203-1097	23
Académica	14	8	6	1169-1203	22
D. Leça	14	6	8	1100-1100	20
Vasco da Gama	14	4	10	1062-1159	18
Salesianos	14	4	10	977-1072	18
Olivais	14	3	11	960-1202	17
Gaia	14	2	12	1045-1269	16
Sport	14	1	13	921-1243	15

NACIONAL DA III DIVISÃO

Paroquial-A.A. Viseu	106-86
E. Juntos-Sampedrense	121-39
D. Guarda-Lousanense	85-79
Chamusca-Marinhense	64-58
Sp. Caldas-Seixal	52-154
Lousanense-E. Juntos	60-100
D. Covilhã-Palmilheira	78-61

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

Basq. Feminino-CIC 74-41

NACIONAL DA II DIVISÃO FEMININO

Olivais-Académica	87-48
Soutocico-Vilanovense	38-65
A. Aroso-Barcelos	98-26

CAMPEONATO

DISTRITAL

DA I DIVISÃO

FIDEC, 0

NEGE, 0

Jogo no Campo de S. Brás (Quinta do Gato)

Árbitro: Pinheiro Silva, auxiliado por António Oliveira e Gomes da Conceição.

FIDEC: Cotrim; Marito, Braga (Magalhães), Murício e Alcino; Pedro, Monteiro (Aristides) e Binita; Jorge, Ladeira I e Álvaro.

NEGE: Barbosa; Ladeiro (Rui Carolino), Costeira, Celestino e Bola; Nelson, Helder e Jorge Lino; Jacinto (Florêncio), Pedro Graça e José Alberto

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Maurício, Binita, Ladeira I e Celsetino

Cartão vermelho: para Rui Carolino.

Depois de se ter guardado um minuto de silêncio em memória de Simões (FIDEC) iniciou-se o jogo que era considerado o grande jogo da jornada.

Dominio territorial da casa, que teve ensejo de marcar aos 10 minutos, por Monteiro e aos 40 por Jorge, tendo valido na circunstância as boas intenções do guarda redes Barbosa.

Entretanto, aos 45 minutos Pedro Graça num remate fortíssimo ao poste, proporcionou a única oportunidade de golo na primeira parte, para o NEGE.

Na segunda parte a FIDEC tentou virar o rumo dos acontecimentos só não o conseguindo porque a defesa do NEGE esteve muito coesa e o seu guarda redes Barbosa cotou-se com uma excelente exibição.

O empate aceita-se pese embora a FIDEC tivesse feito por levar de vencida esta partida.

O trabalho do trio de arbitragem esteve menos mal pecando pelo facto de deixar os atletas do NEGE «queimar» demasiado tempo.

Celso Marques

Resultados e Classificações

Resultados e Classificações

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

3.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Leiria-Argus	5-1
E. Lagos-Trofense	3-0
Palmelense-Penafiel	0-1
Salgueiros-Leça	4-0
U. Montemor-U. Madeira	1-0
Olivais-Freamunde	1-0
Sacavenense-Estarreja (x)	2-1
P. Ferreira-Benfica	1-4
Silves-Varzim (x)	1-0
Guimarães-Murça	7-0
Paredes-Lusitânia	2-1
V. Lisboa-Setúbal	0-3
Águeda-Mangualde (x)	0-0
Luso-O. Hospital (x)	0-0
Joane-Beira Mar	0-1
Lixa-Pescadores (x)	1-0
Lousanense-Sintrense	4-1
E. Portalegre-Cacém	6-0
Anadia-Famalicao (x)	2-1
Lamas-O. Bairro	3-1
Alcanenense-Mirense	0-1
Espinho-Almeirim	2-0
Felgueiras-Belenenses	1-0
Tirsense-Portimonense	0-2
Seia-Montijo	2-1
Vianense-Serpa	3-1
V. Real-Vilafranca	2-1
C. Piedade-Estoril	0-3
Odivelas-M. Cavaleiros (x)	0-0
Nacional-Boavista	0-1
Marco-S. Cacém	3-0
Espesinde-Lamego	2-0
Covilhã-Torriense	3-1
Fanhões-Rio Ave (x)	1-1
Quarteirense-Marítimo (x)	1-3
Caldas-Pessegueirense	1-0
Candal-Amadora	0-2
S. Correia-Elvas	0-2
Olhanense-Académica	5-1
Moura-Porto	0-2
J. Évora-S. Clara	2-0
Peniche-Pedrouços (x)	2-3
Lusitano-Vizela (x)	2-1
Leixões-Amora	2-1
U. Coimbra-Aves	0-3
Alverca-Valonguense (x)	1-1
Maia-Quimigal	2-1
F. Benfica-Guarda (x)	1-0
Farense-Sporting	1-0
Fafe-Santarém	6-2
Oliveirinha-Portalegrense	2-1
Lourosa-Dragões (x)	2-1
Ermesinde-Cinfães	2-1
Bragança-Chaves	1-0
Fundão-Vilanovenses (x)	0-1
Fátima-Amarante (x)	1-1
Braga-Moreirense	3-0
Marinhense-Santacomba	3-0
Oriental-Feirense	3-0
P. Barca-Mirandense	6-1
G. Vicente-Barreirense	2-0
A. Viseu-Atlético (x)	2-2

(x) Após prolongamento

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS

Naval-Boavista	0-1
Beira Mar-Feirense	3-1
Académica-Porto	0-1
Sanjoanense-O. Hospital	2-3
Almeida-U. Coimbra	0-1
Lamego-Lourosa	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	10	10	0	0	37-4 20
Beira Mar	10	9	0	1	34-9 18
Boavista	9	7	1	1	16-5 15
Académica	10	6	0	4	19-9 12
U. Coimbra	10	5	0	5	19-14 10
Lamego	10	4	1	5	7-15 9
Lourosa	10	4	0	6	10-12 8
Sanjoanense	10	4	0	6	15-18 8
Naval	10	2	3	5	8-14 7
Feirense	10	3	1	6	10-20 7
O. Hospital	9	1	1	7	13-32 3
Almeida	10	0	1	9	5-39 1

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Beira Mar	
Feirense-Académica	
Porto-Sanjoanense	
O. Hospital-Almeida	
U. Coimbra-Lamego	
Lourosa-Naval	

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Avanca-Cucujães	1-0
Fiães-Fajões	3-0
Arouca-Milheiroense	1-1
Lobão-Arrifanense	0-0
Pinheiroense-Torreira	2-1
Argoncilhe-Mac. Cambra	0-0
S. João Ver-Carregosense	5-1
S. Roque-Sanguedo	2-0
Valecambrense-Tarei	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valecambrense	5	5	0	0	11-3 15
Arouca	5	3	2	0	10-2 13
S.J. Ver	5	3	2	0	10-4 13
S. Roque	5	3	1	1	12-5 12
Arrifanense	5	1	4	0	4-2 11
Pinheiroense	5	2	2	1	6-4 11
Torreira-Praia	5	2	2	1	7-5 11
Sanguedo	5	2	1	2	9-4 10
Cucujães	5	2	1	2	4-4 10
Lobão	5	1	3	1	8-8 10
Fiães	5	2	0	3	6-6 9
Argoncilhe	5	1	2	2	2-3 9
Avanca	5	1	2	2	6-8 9
Milheiroense	5	1	2	2	6-9 9
Tarei	5	1	1	3	5-8 8
M. Cambra	5	1	1	3	2-10 8
Carregosense	5	0	1	4	3-14 6
Fajões	5	0	1	4	1-13 6

PRÓXIMA JORNADA

Cucujães-Valecambrense	
Fajões-Avanca	
Milheiroense-Fiães	
Arrifanense-Arouca	
Torreira-Lobão	
Mac. Cambra-Pinheiroense	
Carregosense-Argoncilhe	
Sanguedo-S. João Ver	
Tarei-S. Roque	

ZONA SUL

RESULTADOS

Macinhatense-Bustos	4-0
Aguinense-Oiã	1-1
Calvão-Par. Bairro	1-0
Murtoense-Pampilhosa	3-0
FIDEC-NEGE	0-0
Gafanha-Vaguense	0-1
Fermentelos-P. Vagos	1-2
LAAC-Famalicao	0-0
Barrô-Valonguense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valonguense	5	3	2	0	8-4 13
Calvão	5	4	0	1	6-3 13
FIDEC	5	2	3	0	3-1 12
LAAC	5	2	3	0	6-2 12
Murtoense	5	3	1	1	7-5 12
Vaguense	5	2	2	1	5-2 11
Macinhatense	5	3	0	2	9-7 11
P. Vagos	5	2	1	2	5-6 10
Par. Bairro	5	2	1	2	5-2 10
Oiã	5	1	2	2	5-5 9
Barrô	5	1	2	2	5-6 9
NEGE	5	0	4	1	1-2 9
Gafanha	5	1	1	3	3-5 8
Bustos	5	1	1	3	3-8 8
Aguinense	5	1	1	3	8-9 8
Fermentelos	4	0	2	2	1-5 6
Pampilhosa	4	0	1	3	1-8 5

PRÓXIMA JORNADA

Bustos-Barrô	
Oiã-Macinhatense	
Par. Bairro-Aguinense	
Pampilhosa-Calvão	
NEGE-Murtoense	
Vaguense-FIDEC	
Ponte Vagos-Gafanha	
Famalicao-Fermentelos	
Valonguense-LAAC	

DISTRITAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Caldas S. Jorge-Canedo	1-1
Oliveirense-Pigeiros	0-0
GD Mosteirô-Mac. Sarnes	2-0
Relâmpago-Guizande	0-0
Romariz-P. Brandão	(Adiado)
Mosteirô FC-Cortegaça	0-0
Rio Meão-Pedorido	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Canedo	4	3	1	0	6-2 11
C. S. Jorge	4	1	3	0	5-4 9
Mosteirô FC	4	2	1	1	4-3 9
GD Mosteirô	4	3	1	0	5-0 8
Oliveirense	3	2	1	0	8-4 8
Pedorido	4	1	1	2	5-3 7
Guizande	4	0	3	1	1-3 7
Mac. Sarnes	4	1	0	3	6-10 6
Pigeiros	4	0	2	2	4-7 6
Rio Meão	3	1	0	2	3-4 5
Relâmpago	2	0	2	0	1-1 4
Cortegaça	1	0	1	0	0-2
Romariz	1	0	1	0	0-4 1
P. Brandão (a)	1	0	0	1	0-3 0

(a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Caldas S. Jorge-Oliveirense	
Pigeiros-GD Mosteirô	
Mac. Sarnes-Relâmpago	
Guizande-Romariz	
P. Brandão-Mosteirô FC	
Cortegaça-Rio Meão	
Canedo-Pedorido	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Travassô-Unidos	0-1
Sanjoanense-Beira Vouga	6-0
Real Nogueir.-Soutense	2-0
Eixense-Univ. Aveiro	2-0
Bom Sucesso-SV Pereira	0-0
Gaf. d'Aquém-Bustelo	1-6
Vista Alegre-Mourisquense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	4	3	1	0	19-1 11
Mourisquense	4	3	0	1	6-1 10
Unidos	4	2	1	1	8-6 9
Vista Alegre	4	3	1	0	4-0 8
Bustelo	3	2	1	0	9-3 8
Travassô	4	1	2	1	3-3 8
B. Vouga	4	1	2	1	7-10 8
Eixense	4	1	1	2	3-6 7
U. Aveiro	4	1	1	2	2-12 7
R. Nogueir.	3	1	1	1	3-2 6
Soutense	4	0	2	2	3-6 6
S.V. Pereira	3	1	1	1	4-3 6
B. Sucesso	4	0	1	3	1-5 5
G. d'Aquém	4	0	0	4	3-17 4

PRÓXIMA JORNADA

Travassô-Sanjoanense	
Beira Vouga-Real Nogueirense	
Soutense-Eixense	
Univ. Aveiro-Bom Sucesso	
S.V. Pereira-Gaf. d'Aquém	
Bustelo-Vista Alegre	
Unidos-Mourisquense	

ZONA SUL

RESULTADOS

Troviscal-Casal Comba	0-1
Águas Boas-Antes	3-0
Mamarrosa-Samel	1-1
Fogueira-Beira Ria	8-1
Sosense-Poutena	0-0
Amoreirense-Moitense	5-2
Barcouço-Barroca	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Á. Boas	4	3	1	0	10-5 11
Fogueira	4	3	0	1	12-4 10
Amoreirense	4	3	0	1	10-6 10
Troviscal	4	2	1	1	8-3 9
Sosense	4	1	2	1	6-4 8
C. Comba	4	2	0	2	6-4 8
Mamarrosa (a)	4	1	2	1	8-7 7
Barroca	4	1	1	2	5-5 7
Samel	4	0	3	1	4-7 7
Antes	4	0	2	2	3-7 6
Moitense	4	1	0	3	6-10 6
Poutena	4	0	2	2	3-7 6
Beira Ria	4	0	0	4	5-20 4

(a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Troviscal-Águas Boas	
Antes-Mamarrosa	
Samel-Fogueira	
Beira Ria-Sosense	
Poutena-Amoreirense	
Moitense-Barcouço	
Casal Comba-Barroca	

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
20 - 21 - 35 - 36 - 41 - 42 + 4

DISTRITAL DA III DIVISÃO

ZONA SUL

RESULTADOS

Eirolense-Arinhos	1-7
Azenha-Ajax	0-1
Mogofores-Arviscal	2-1
Couvelha-Parada Cima	3-2
Alquerubim-Covão Lobo	5-0
Recardães-Monsarros	0-2
Vilarinho-Paradela	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mogofores	3	3	0	0	4-1 9
Arviscal	3	2	0	1	9-4 7
Paradela	3	1	2	0	5-3 7
Couvelha	3	2	0	1	6-6 7
Arinhos	3	1	1	1	8-3 6
Azenha	3	1	1	1	5-2 6
Alquerubim	3	1	0	2	7-5 5
Ajax	3	1	0	2	2-3 5
Recardães	3	1	0	2	4-5 5
P. Cima	3	1	0	2	4-6 5
C. Lobo	3	1	0	2	3-9 5
Eirolense	3	0	0	3	5-16 3

PRÓXIMA JORNADA

Arinhos-Vilarinho	
Ajax-Eirolense	
Arviscal-Azenha	
Parada de Cima-Mogofores	
Covão do Lobo-Couvelha	
Monsarros-Alquerubim	
Paradela-Recardães	

DISTRITAL DE JUNIORES

SÉRIE A

RESULTADOS

Gin. Arouca-Sanguedo	7-2
Paivense-U. Lamas	3-0
Arrifanense-Lourosa	1-0
Cesarense-P. Brandão	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Paivense	4</				

HÓQUEI EM PATINS—Campeonato Nacional da I Divisão

Oliveirense aproxima-se dos da frente

— Vitória em Turquel foi espectacular

Prosseguiu no passado sábado o Campeonato maior do nosso hóquei patinado em que estão envolvidas quatro equipas da região aveirense, numa jornada em que a nota mais saliente foi para a espectacular vitória da Oliveirense em Trurquel, perante aquela que se vinha cotando como a equipa sensação desta prova. As derrotas da Sanjoanense e Ferpinta tem de se considerar normais, enquanto o desaire do Cucujães frente ao guia isolada da classificação apenas pecou pelo exagero dos números.

Próxima jornada:
Sporting - Juv. Viana
Cucujães - FC Porto

Sp. Tomar - Ferpinta
Paredo - Juv. Salesiana
Barcelos - Sanjoanense
P. Arcos - Oliveirense
Turquel - Benfica

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão
Zona Norte - Série B

**BOM SUCESSO
CONTA POR VITÓRIAS
OS JOGOS DISPUTADOS**

Depois de ter vencido no seu reduto, na jornada inicial, o Valadares, por concludente 6-1, a equipa do Bom Sucesso foi desta feita vencer em Lordelo a forte formação do Infante de Sagres. Desta forma o Bom Sucesso mantém-se invicto e só não está na liderança porque tem um jogo a menos dado ter descansado na 2.ª jornada da prova.

RESULTADOS

Paço de Rei-Valadares	14-6
Inf. Sagres-Bom Sucesso	3-4
Carvalhos-Vigorosa	2-0
Escola Livre-Acad. Espinho	4-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Paço de Rei	3	8
Infante Sagres	3	7
Bom Sucesso	2	6
Académico	2	6
Acad. Espinho	3	6
Carvalhos	3	5
Escola Livre	2	4
Vigorosa	3	3
Valadares	3	3

Próxima jornada:
Valadares - Carvalhos
Bom Sucesso - Paço de Rei
Vigorosa - Escola Livre
Acad. Espinho - Académico

BENFICA, 5 - SANJOANENSE, 3
(Ao intervalo: 3-2)

Jogo no Pavilhão do Benfica. Árbitro, Vitor Medinas (Santarém).

BENFICA - Vitor Silva; Vitor Rosado, Fanã (3), Rui Lopes, Leste (1), Garção (1) e Zeferino.

SANJOANENSE - Nuno Marçal; Garrido (1), Lima, Licínio, Miguel, Eduardo Pinheiro (1), Rui Conceição (1) e Vasco.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Fanã.

TURQUEL, 0 - OLIVEIRENSE, 5
(Ao intervalo: 0-4)

Jogo no Pavilhão de Turquel. Árbitro, Ludovino Ferreira (Porto).

TURQUEL - Herminio; Eurico, Chico, Nonório, Tózé, José Manuel, Eduardo e José.

OLIVEIRENSE - Armando; Mário, Rui, Sampaio, Capitolino (1), Rui Batista (4), Pardal, Zeca e Joaquim Silva.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

CUCUJÃES, 2 - SPORTING, 11
(Ao intervalo: 1-4)

Jogo no Pavilhão de Cucujães.
CUCUJÃES - Pires; Paulo, Artur, Egidio, Pedro (2), Miguel, Oscar e Quim Zé.

SPORTING - Gelásio; Paulo Almeida (1), Paulo Alves, Trindade (2), Pedro Alves (7) e João Pedro (1).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

BARCELOS, 8 - FERPINTA, 2
(Ao intervalo: 2-1)

Jogo no Pavilhão de Barcelos. Árbitro, Vitor Belguinha (Lisboa).

BARCELOS - Domingos; Vilaça, Carvalho (1), Alfredo (1), Vitor Afonso, Gil (3), Jorginho, Garrido (1), Pedro Mendes (2) e Rui Boelho.

FERPINTA - Reis; Rui Pinto, Mata, Jorge, José Luis (1), Custódio, Paulo Viana, José Carlos (1), Pedro e Neves.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Carvalho, José Luis, Custódio e Mta; cartão azul para Rui Pinto (2 minutos), e vermelho para Pedro.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Sporting	6	5	0	1	44-22	16
Benfica	5	4	0	1	24-18	13
Turquel	6	3	1	2	33-26	13
Barcelos	5	3	1	1	29-13	12
P. Arcos	5	3	1	1	27-16	12
Oliveirense	5	3	2	0	23-17	11
FC Porto	5	2	2	1	21-17	11
Sanjoanense	5	3	0	2	20-20	11
Paredo	5	3	0	2	16-19	11
Sp. Tomar	5	2	0	3	24-32	9
Ferpinta	5	1	1	3	16-22	8
Juv. Viana	5	0	1	4	14-19	6
Cucujães	5	0	1	4	12-36	6
Juv. Salesiana	5	0	0	5	18-43	5

A conta mais Investimento

O investimento mais SEGURO

FLEXIPLUS... O QUE É?

Flexiplus é um moderno sistema de gestão para as poupanças e aplicação de capitais.

Flexiplus é uma verdadeira alternativa às demais aplicações financeiras.

Flexiplus é a sua conta-SEGURO.

UM ÊXITO INTERNACIONAL

A Europeia, com o saber do Grupo Suíço a que pertence, em colaboração com o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, lança o FLEXIPLUS em Portugal, com a certeza do êxito já alcançado noutros países da Europa.

Estudado por peritos em investimentos financeiros, o Grupo Suíço Winterthur fez uma aposta segura, com a qual você só tem a ganhar.

FLEXIPLUS... COMO FUNCIONA?

Você procede a entregas periódicas, conforme os seus interesses.

Poderá reforçar a sua conta, sempre que queira através de entregas extraordinárias.

A interrupção das entregas não é prejudicial, nem penaliza.

Poderá proceder a levantamentos, logo após o primeiro ano, sem penalizações, mantendo-se a sua conta sempre activa.

A Europeia assegura-lhe a rentabilização do seu capital, calculando diariamente os juros.

Você participa directamente na gestão da sua conta, pela informação constante de toda a movimentação do seu extracto de conta-poupança.

FLEXIPLUS... QUAIS AS VANTAGENS?

- **Conta investimento:** Fundo de poupança rentabilizado ao máximo por peritos em aplicação de capitais.
- **Flexibilidade total:** Liberdade de movimentação da sua conta de acordo com os seus interesses de momento. Um contrato que vive o tempo que você decidir, sem prejuízo nem penalização das entregas já efectuadas.
- **Total transparência** de processos, pela informação e demonstração de todos os movimentos realizados.

- **Seguro de vida:** Dinâmico. Adaptável às necessidades em cada momento.
- **Benefícios fiscais:** Isenção de impostos:
 - Capitais
 - Sucessório
 - Outros

Substantial redução no Imposto Complementar.

FLEXIPLUS É ÚNICO...

Garante-lhe todo o seu investimento. Flexiplus é, pois, o seu investimento SEGURO. Uma autêntica revolução no mercado nacional. Peça já informações e compreenderá como Flexiplus se adapta ao seu dia-a-dia.

FLEXIPLUS

Até os profissionais ficaram surpreendidos!

européia
seguros
GRUPO SUÍÇO winterthur



BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DOIS ESCRITÓRIOS vendem-se. 1400 contos cada. Rua Cais do Paraíso n.º 1. Contactor: Camape. Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

TERRENO, centro cidade, 6 pisos, vende-se. Telefone 7588933 - Lisboa.

TERRENO com 9700 m2, vende-se em Azurva. Contactar (entre as 8 horas e as 10 horas da manhã) - Telefone 781338 - Aveiro.

NEGÓCIO de artigos para uso doméstico, com grande ficheiro de clientes, vende-se, em Aveiro, por motivo de doença. Resposta a este Jornal ao n.º 146.

Alugueres

APARTAMENTO T1 precisa-se, para casal jovem. Contactar (a partir das 18 horas) - Telefone 27738 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

TOPOGRAFOS executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações, loteamentos e medições de áreas. Telefones 27121 - Aveiro (depois das 19 horas) ou 68228 - Coimbra.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

VENDEDOR de Peças Auto, oferece-se. De preferência concessionária de marca de prestígio, para o distrito de Aveiro e região Centro, com viatura própria e Telefone. Condições a combinar. Resposta a este Jornal ao n.º 144.

Pedidos

COORDENADORA DE SERVIÇOS, admite-se. Isabel Queirós do Vale. Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 6.º - B - Telefone 26115 - Aveiro.

APRENDIZ DE CABELEIREIRO com bastante prática, precisa-se. Telefone 22304 - Aveiro.

EMPREGADO COMPETENTE, com serviço militar cumprido, precisa-se, para entrada imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

COMMISSIONISTA, com carrinha de caixa aberta, precisa-se. Telefone 321864 - Ilhavo.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

POSIÇÃO LUBRITEX vende-se. 18 prestações. Contactar: Telefone 91663 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS TRICOTAR Brother. R. Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Aveiro.

ZEEL-OXIGEM - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restau- ro tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasam-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasam-se. Telefone 23319 - Aveiro.

OFICINA AUTOMÓVEIS, 225 m2, centro da cidade, trespasam-se. Informa Argamac (Custódio). Telefone 26629 - Aveiro.

BOUTIQUE INDIANA, bom negócio, frente a paragem dos autocarros, trespasam-se. Telefone 21220 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespasam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 24580 - Aveiro.

SNACK-BARES, RESTAURANTES E SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

Automóveis

CARRINHA DE CAIXA ABERTA, compra-se até 100 contos. Esperança, Corgo da Rainha, Presa - Ilhavo.

TRACTOR com ou sem pa carregadora frontal. Vendo barato. Telefone 23115 (de 2 a 5 a noite) - Aveiro.

Perdidos

ALFINETE (broche) com três laçadas cravejadas com pérolas muito pequeninas (aljófrs) e com medalha pendente em onix, perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na administração deste jornal.

VOLVO VENDE-SE

Modelo 244 GL D6. Com ar condicionado e direcção assistida. Todas as revisões Auto-Sueco. Contacte: telef. 622052 - ÁGUEDA.

PRECISA-SE AJUDANTE DE COZINHA
Contacte: «O BOTARÉU»
Praça 1.º de Maio, n.º 2
ÁGUEDA

ANDARES EM COIMBRA
PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO
Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

Os cenários e os painéis

(Da página 2)

bom olho, Brás Luis de Abreu vem a descobrir que «na vila de Aveiro, e em todas as suas vizinhanças nasce uma erva, a que os naturais chamam erva formigueira, porque pisada tem o cheiro como de formigas pisadas; e a há em tanta quantidade que podem carregar-se navios dela. Esta tal (ao meu entender) é o verdadeiro chá que vem da China e do Japão; não só porque a experiência descobre nela as mesmas virtudes do chá; mas também porque mandando-se da Índia a Gonçalo de Sousa Menezes, morador na sua quinta de Salreu, a semente do legítimo chá, ele a mandou semear com todo o cuidado, e nasceu a mesma erva de que aqui se acham revestidos os campos e os cômaros».

Seria caso para dizer como o aveirense Fernando Pessa:
- «E esta, hem?!»

Porque estamos a incitar outros a descobrirem novas coisas, diremos:

- Pegue-se no Brás Luis de Abreu e nos Aquilinos, que ainda deverá haver muito que contar.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA
3750 ÁGUEDA

Gabinete do Projecto Município/CEE
ADMISSÃO DE PESSOAL

PROJECTO AGRO-FLORESTAL
CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA/CEE

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO DE ASSALARIADOS, COM VISTA À CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO AGRO-FLORESTAL CELEBRADO ENTRE AS COMUNIDADES ECONÓMICAS EUROPEIAS E A CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA.

Condições de preferência:

- Experiência de trabalhos florestais
- Residência nas freguesias de Agadão, Águeda, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba e Préstimo
- Disponibilidade de entrada imediata

As inscrições deverão ser feitas, pessoalmente ou por escrito, até ao dia 4 de Dezembro de 1987, na Câmara Municipal de Águeda (Gabinete do Projecto Município/CEE).

Última página

PELO MUNDO

LÍDER DA ESQUERDA
SALVADORENHA REGRESSA
DO EXÍLIO

O líder da guerrilha salvadorenha, Ruben Zamora, regressou sábado a São Salvador, vindo do exílio, afirmando estar disposto a participar numa cruzada para a democracia. Esta importante medida autorizada pelo Governo salvadorenho insere-se no acordo assinado por cinco Presidentes da América Central para conseguir a paz nesta região do continente americano. «Estou aqui numa grande cruzada para a construção de uma verdadeira democracia» disse Zamora, de 45 anos, à sua chegada à capital salvadorenha, vindo da Cidade do México. Vice-presidente da Frente Revolucionária Democrática (FDR), Zamora foi recebido entusiasticamente por diversas centenas de apoiantes e simpatizantes da sua organização. Este dirigente de esquerda terminou seis anos de exílio na Nicarágua escoltado por um grande número de jornalistas e políticos ocidentais, que, querendo garantir a sua segurança, o escoltaram até São Salvador. Ainda na Cidade do México, onde o avião onde seguia fez escala, Zamora visivelmente nervoso, declarou, ao vestir o colete à prova de balas por baixo do seu casaco: «Uma pessoa tem de se arriscar de forma a que, no futuro, a actividade política não seja arriscada para os salvadorenhos».

TREZE MORTOS EM ATAQUE
DE REBELDES A DUAS CIDADES
AMAZÓNICAS

Treze pessoas morreram no sábado durante um ataque de guerrilheiros colombianos a duas cidades na zona Sul da selva amazónica, revelou o Exército. A mesma fonte acrescentou que elementos das «Forças Revolucionárias Armadas da Colômbia» destruíram uma ponte, para além de matarem seis dos muitos soldados enviados como reforços para as cidades atacadas, respectivamente San José de Fátima e Albânia, 420 quilómetros a Sul de Bogotá. Em San José, os guerrilheiros abateram cinco agentes da polícia — incluindo um que fora previamente raptado e torturado. Outro polícia foi morto em Albânia, adianta o comunicado militar. Desconhece-se, por enquanto, o número de civis mortos durante o confronto, mas as forças governamentais afirmam que um homem de negócios de Albânia morreu quando o seu automóvel explodiu devido a uma bomba colocada pelos rebeldes.

IRÃO ATACA SEGUNDO
PETROLEIRO GREGO

Lanchas rápidas do Irão atacaram ontem de madrugada um petroleiro com pavilhão grego que navegava no Sul do Golfo Pérsico, informaram fontes marítimas da região. Acrescentaram que os iranianos dispararam vários «rockets» contra o «Andrômeda», de 69.953 toneladas, que se encontrava ao largo de Jabal Ali nos Emirados Árabes Unidos. As fontes adiantaram que não se registaram vítimas no ataque mas avultados danos materiais. No sábado, atiradores iranianos tinham atacado o petroleiro «Jimilita», que também navegava sob pavilhão grego, perto da Ilha de Farsi, uma base dos guardas revolucionários no Norte do Golfo. Os dois ataques contra os navios gregos seguiram-se a 19 «raids» aéreos reivindicados pelo Iraque durante os últimos 11 dias.

GRUPO DE ENCAPUÇADOS
LANÇOU BOMBAS
NO INTERIOR DE BAR IRLANDÊS

Um grupo de homens encapuçados lançou na noite de sábado várias bombas para o interior de um bar em Cookstown, na Irlanda do Norte, não causando vítimas mas avultados estragos materiais, informaram fontes da polícia. Uma chamada telefónica recebida na esquadra da polícia local, em que um alegado porta-voz do Exército Republicano Irlandês (IRA) advertiu que ia efectuar-se dentro de 10 minutos um ataque ao bar, permitiu aos efectivos policiais evacuar o recinto antes de explodir o primeiro engenho. Como consequência das várias explosões que se registaram o local incendiou-se e o fogo expandiu-se por todo o imóvel causando grandes prejuízos.

OFENSIVA «CONTRA» PROVOCA
26 MORTOS NA NICARÁGUA

Pelo menos 26 pessoas morreram sábado, incluindo seis rapazes menores de 12 anos, durante um ataque dos rebeldes anti-sandinistas a um campo de refugiados localizado no Sul da Nicarágua, informaram fontes oficiais. Cerca de 160 «contras» atacaram com fogo de morteiros e metralhadoras os acampamentos de refugiados de «Las Palomas» e «Never Oporta», situados na região de Rio San Juan, que faz fronteira com a Costa Rica, acrescentaram as fontes.

Dois dias
de cessar-fogo
no Sri Lanka

Os separatistas tamil, que lutam por um Estado independente no Sri Lanka, instaram ontem a Índia a interromper as operações no território e a encetar conversações de paz, no segundo dia do cessar-fogo declarado por Nova Deli. Fontes militares disseram que as tréguas de 48 horas e iniciadas sábado estavam a ser observadas acrescentando, no entanto, que nas primeiras 24 horas os extremistas — Tigres de Libertação da Eelam Tamil (LTTE) — não depuseram as armas.

A Índia apelara aos rebeldes que aproveitassem a declaração do cessar-fogo para deporem as armas e aderirem ao processo de paz destinado a pôr termo a quatro anos de insurreição étnica no Sri Lanka, responsável pela morte de mais de 7.000 pessoas.

Mas o líder do LTTE, Velupillai Prabhakaran, exige uma porção de garantias antes de se render, anunciou a agência noticiosa indiana PTI em Madrasta.

Na edição de ontem um jornal do Sri Lanka afirmava que uma das condições impostas pelos LTTE consistia na retirada dos 20 mil soldados indianos para posições que ocupavam antes de terem desencadeado uma ofensiva contra Jaffna, reduto dos «tigres» do Norte do Sri Lanka, nos inícios de Outubro.

Projecto «Guerra das Estrelas» teve cortes orçamentais

A iniciativa de defesa estratégica, um sistema antimísseis com base no espaço conhecido por «Guerra das Estrelas», irá sofrer severos cortes no seu programa em consequência da redução do orçamento destinado à investigação, noticiou ontem o «New York Times».

O jornal citou responsáveis à frente do projecto da Administração Reagan como tendo dito que serão eliminados vários testes a equipamentos e registados atrasos até dois anos em programas de desenvolvimento e experiências «chave».

Como resultado, o Governo não poderá provavelmente decidir até 1992 a data de início da produção de equipamento a instalar no que será a primeira fase do sistema de defesa antimíssil, afirma o jornal.

«No que se refere a este ponto, penso que a decisão acerca do desenvolvimento do projecto deverá ficar remetida para depois de 1992», declarou Gordon Smith, vice-director do projecto.

A semana passada o Congresso norte-americano aprovou 3,9 milhões de dólares para o programa de investigação da «Guerra das Estrelas», um aumento de 11 por cento em relação ao ano passado mas menos 1,8 mil milhões de dólares do que a Administração Reagan disse ser necessário.

Temporal já causou mortos na Itália

Pelo menos quatro pessoas morreram em consequência das chuvas torrenciais e ventos ciclónicos com velocidade superior a 100 quilómetros por hora que assolaram a costa adriática italiana.

Dois pescadores morreram afogados quando a sua embarcação se voltou ao largo do porto italiano de Bari na manhã de sábado, revelaram autoridades portuárias.

Na Serra Marina, mais a sul, um casal morreu quando a sua viatura foi arrastada por ondas que saltaram os muros de separação entre o mar e a estrada.

As autoridades portuárias disseram ter concluído as buscas a um iate desaparecido com dois dinamarqueses a bordo.

Líder tamil quer garantias antes de se render

Os separatistas exigem ainda garantias relativamente à sua segurança caso entreguem as armas.

Militares indianos informaram, entretanto, que será julgado num tribunal marcial um soldado das suas tropas que sábado disparou contra uma multidão matando duas pessoas e ferindo sete.

Em Madrasta, no Sul da Índia, Prabhakaran emitiu uma declaração de cariz conciliatório instando a Índia a congelar as operações militares contra os separatistas e iniciar conversações com vista à paz.

O líder dos tameses disse que se fosse alcan-

çada uma garantia para a segurança dos rebeldes não seria necessário o recurso às armas.

A Índia desencadeou uma ofensiva contra os extremistas tamil depois de o grupo ter recusado um projecto de autonomia limitada para a região Nordeste do Sri Lanka, de maioria tamil, e massacrando cerca de 200 civis na parte oriental da Ilha.

A Índia enviou uma força de manutenção da paz ao abrigo de um acordo celebrado em Julho entre os Governos de Nova Deli e Colombo, destinado a pôr termo à violência étnica no Sri Lanka e a criar uma região com autonomia limitada para os tameses no Norte e Oriente do território.

Pai de colega de Melodie é um dos suspeitos do rapto

Cinco pessoas foram detidas sob custódia, em Paris, enquanto outras quatro se encontram presas, em Espanha, sob suspeita de envolvimento do rapto de Melodie Nakachian, libertada sexta-feira em Espanha, após onze dias de sequestro.

As detenções efectuadas em Paris provam que este rapto foi planeado em França, enquanto por outro lado, o milionário libanês Nakachian, pai de Melodie, afirmou que a sua filha foi colega de colégio de Melanie Santoul, filha de Robert Santoul, um dos franceses detidos em Paris sob suspeita de organização do sequestro.

Nakachian declarou ainda que Melodie esteve apenas durante um período escolar no Colégio «Swan», em Marbella, onde conheceu Melanie Santoul, porque os pais estavam descontentes com os métodos educativos desse estabelecimento de ensino.

No entanto, apesar de contactarem durante pouco tempo, Melodie e Melanie tornaram-se muito amigas pois ambas falavam francês e, por duas ou três vezes, a filha do milionário deslocou-se a casa de Melanie Santoul.

A polícia espanhola mantém presos os dois espanhóis e dois franceses detidos na altura.

Em Espanha, as autoridades identificaram os detidos como Fredie Auray, de 33 anos, Constant

Georgoux, de 34, e Angel Garcia Menendez e José Luís F., acrescentando estarem à procura de dois outros franceses que fugiram quando a polícia de trânsito os mandou parar numa operação stop. Garcia, de 40 anos, é conhecido como um «gangster» da Côte d'Azur, que, em 1979, foi condenado a uma pena de seis anos de prisão por um homicídio numa discoteca, mas que conseguiu escapar da Penitenciária de Muret em 1986.

A polícia francesa, por sua vez, identificou os indivíduos presos em Paris como Antoine Espin Allonso, de origem espanhola e Idir Idjaraqui, argelino; ambos já com cadastro. O terceiro suspeito detido sob custódia é o próprio Santoul.

Entretanto, o pediatra espanhol que tem assistido os dois filhos de Nakachian desde que esta família passou a residir em Espanha, há quatro anos, afirmou, depois de observar Melodie, que a criança está de perfeita saúde e não aparenta qualquer tipo de secura depois da desagradável experiência por que passou.

Presidente Soares em Moscovo para normalizar relações

O Presidente da República, Mário Soares, disse ontem que a sua visita à União Soviética tem como objectivo «a normalização das relações diplomáticas luso-soviéticas que sofreram um pouco pela especificidade do processo democrático português».

Soares, que falava aos jornalistas no Aeroporto de Lisboa antes de partir para Moscovo, salientou, contudo, que Portugal, «uma vez membro da CEE e da NATO, não tem qualquer razão para não reatar relações normais com a União Soviética», à semelhança de todos os outros países da Europa Ocidental.

O Chefe de Estado considerou também a visita importante «pela circunstância de se situar na véspera do grande acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética, que poderá resultar do encontro entre Reagan e Gorbachev, a decorrer a 7 de Dezembro, em Washington».

«Serei porventura o último Chefe de Estado do mundo ocidental a visitar a União Soviética antes dessa data e, por isso, esta visita está a ser vista com muita atenção pelas chancelarias europeias e também pelos norte-americanos e todo o mundo ocidental», acrescentou.

Sobre a organização da visita, Soares disse que «foi muito cuidada» pelo Governo e por ele próprio que teve muitas conferências nesse sentido com o ministro dos Negócios Estrangeiros e

com o Primeiro-Ministro.

«É uma visita que pela sua comitiva é significativa, visto que além dos ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio e Turismo, muitos funcionários destes Ministérios e pessoas ligadas à economia portuguesa, vai uma importante delegação de deputados, integrada por três vice-presidentes do Parlamento, e uma representação de todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República», salientou o Chefe de Estado.

Referiu ainda que integram a comitiva personalidades diversas, nomeadamente escritores, artistas e 14 figuras do mundo económico, além dos presidentes das Confederações da Indústria Portuguesa e do Comércio e do Instituto de Participações do Estado.

«Penso que por tudo isto será uma visita importante até porque a União Soviética tem-lhe dado esse relevo. Espero que decorrerá bem e que traremos alguma coisa de vantajoso para Portugal e todos os portugueses», concluiu o Presidente da República.

DIÁRIO DE AVEIRO